

OS SENTIDOS HISTÓRICOS DA PUBLICIDADE E DO CONSUMO ALIMENTAR EM SÃO PAULO: UM LEVANTAMENTO JUNTO AO ARQUIVO MUNICIPAL E NOS JORNAIS DO SÉCULO XX¹¹⁴

GABRIELA CERIBELLI TALARICO¹¹⁵

ENEUS TRINDADE¹¹⁶

RESUMO

A participação da alimentação na interface história, comunicação e consumo como atividade de interação, e, portanto, carregada de valores simbólicos, justifica o empreendimento que pretendemos dar ao assunto. Este trabalho, além de fornecer informações para seu projeto mãe, *A produção de sentido na recepção da publicidade e nas práticas de consumo de alimentos na cidade de São Paulo*¹¹⁷, realizou um levantamento de material em documentos históricos da cidade: a Revista do Arquivo Municipal e jornais do século XX – *O Estado de S. Paulo*, *Folha da Noite*, *Folha da Tarde* e *Folha de S. Paulo*. O material coletado demonstra pontos de vista e possibilidades de épocas distintas e permite extrair informações sobre a alimentação e seus sentidos na cidade de São Paulo.

TEXTO DO TRABALHO

Este projeto de iniciação científica insere-se no contexto do projeto mãe *A produção de sentido na recepção da publicidade e nas práticas de consumo de alimentos na cidade de São Paulo*, coordenado pelo professor orientador desta IC. *Os sentidos históricos da publicidade e do consumo alimentar em São Paulo: um levantamento junto ao Arquivo municipal e nos Jornais do Século XX* configura-se, então, como uma ação de investigação que busca realizar um levantamento histórico sobre aspectos dos sentidos da propaganda e do consumo alimentar.

Apresentam-se dois objetivos gerais: o primeiro, realizar um levantamento histórico sobre os sentidos da propaganda de alimentos e do consumo alimentar na cidade; o segundo, subsidiar o projeto mãe com informações, pela mediação dos documentos referentes às publicações das Revistas do Arquivo Municipal e de mensagens publicitárias veiculadas em alguns títulos de Jornais do século XX.

Para concretizar os objetivos anteriores, temos como objetivos específicos: levantar e registrar os artigos da Revista do Arquivo Municipal referentes à alimentação nos volumes de 1 a 200 da revista, bem como iconografias nos mesmos. Ainda: levantar, observar e registrar anúncios em jor-

114. Trabalho apresentado no III Pró-Pesq PP – Encontro de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda. De 24 a 25/05/2012. CRP/ECA/USP.

115. Estudante de Graduação do Curso de Publicidade e Propaganda da ECA-USP. Email: elabriga@gmail.com.

116. Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda da ECA-USP. Email: eneustrindade@usp.br.

117. TRINDADE, E. *A produção de sentido na recepção da publicidade e nas práticas de consumo de alimentos na cidade de São Paulo*. Em andamento.

nais da cidade de São Paulo no século XX, e analisar a produção de sentido de algumas mensagens exemplares à luz da semiótica.

Em função dos objetivos propostos, consideramos alguns eixos teóricos para uma abordagem que visa o levantamento de dados históricos sobre o consumo alimentar e sobre a comunicação publicitária alimentos em São Paulo no Século XX.

O primeiro deles refere-se à história subdividida em: história da alimentação, da vida material, do cotidiano e da publicidade que nos obrigam ao diálogo com obras fundamentais, a saber: Carneiro (2003) e Flandrin e Montanari (2001) que trazem contribuições significativas sobre a história da alimentação mundial; Freyre (1987) e Câmara Cascudo (1983) que nos fornecem subsídios para os estudos culturais referentes à alimentação brasileira desde o período colonial; o trabalho de Certeau (1980) sobre o cotidiano como elemento constitutivo da história; a noção econômica e histórica de vida material estabelecida por Braudel (1970) e, sobretudo, suas reflexões sobre a alimentação como parte integrante da cultura da vida material (Braudel, 1961); e, por fim, as contribuições de Casaque (2007) sobre a história da publicidade e a evolução da linguagem dos anúncios brasileiros.

Desse modo, o segundo eixo teórico-metodológico da pesquisa, refere-se ao olhar sobre os procedimentos e coleta de material. Tal registro dar-se-á dentro de preceitos da análise de conteúdo conforme (Kientz, 1973) e Bardin (1971) e auxiliarão no protocolo que apresentamos neste projeto no item metodologia e procedimentos.

Ainda sobre a análise de algumas publicidades acrescentamos a contribuição de Trindade (2009) que apresenta as contribuições semióticas para análise da produção de sentido dos alimentos. Além disso, a observação e análise de alguns comerciais se dará conforme as postulações da antropologia do consumo em McCracken (2003, p.99-101).

A Revista do Arquivo Municipal, do Departamento de Cultura, órgão da *Sociedade de Etnografia e Folclore* e da *Sociedade de Sociologia*, foi criada com o intuito de gerar e noticiar conhecimento, assim como para difundir o conteúdo de acervos oficiais. Na observação dos artigos no que se refere à temática da alimentação trabalhamos uma classificação que se pauta na importância da ligação dos padrões sociais e as formas da cultura contemporânea com suas formas passadas. Assim, a presença de conflitos e contradições nos sistemas sociais adquire maior importância. Em relação aos estudos sobre a comida, a maioria dos trabalhos da corrente sociocultural tem como objeto de estudo o nascimento de uma característica particular do sistema alimentar ou da cultura nutricional contemporânea. (LLANO LINARES, 2010, p.193).

Nesse sentido, nos números foram encontrados escritos sobre séculos anteriores, que a equipe da revista se interessou por publicar. Observamos duas categorias principais em uma primeira classificação de nosso trabalho exploratório: a cultural, estudando a origem e significado das expressões que denominam alimentos e mesmo acontecimentos relacionados a eles; e a socioeconômica, encontrada em levantamentos preocupados em investigar hábitos alimentares e a dietética, de modo geral.

BREVE RECUPERAÇÃO DE DOCUMENTOS DO SÉCULO XVIII

Os Volumes 6 e 7, em que se encontram os artigos “Abastecimento de carne à cidade (1730)” e “Suprimento de carne à cidade de São Paulo (1737-1743)”, foram ambos escritos em 1934, por Affonso de E. Taunay, e recuperam um tempo em que a cidade de São Paulo encontrava dificuldades para o abastecimento apropriado de carne, dentre as quais o estabelecimento de um preço satisfatório, a falta de um bom administrador/obrigado ao negócio, a criação de edificação própria, a produção de carne de qualidade e em quantidade suficiente para suprir as necessidades da população e a concorrência de Curitiba e de vendedores clandestinos. (TAUNAY, 1934, p.5-13).

ARTIGOS COM TEMÁTICA CULTURAL

A primeira categoria detectada se manifesta em artigos, em sua maioria, escritos por Plínio Ayrosa, professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Seu primeiro artigo na revista consta do Volume 7, em que disserta sobre o “Beijú”, um “bolo” feito de farinha de mandioca, tipo goma de tapioca, muito fina. (AYROSA, 1934, p. 17-18). No Volume 8, “Aipim”, apresenta curiosidades sobre a mandioca doce. (AYROSA, 1935, p. 11-12). O termo “Pururuca”, tema do artigo no Volume 14, possui uma gama de significados - assim como a corruptela piruruca (AYROSA, 1935, p. 57-58). No Volume 15, é abordado o impasse sobre o significado do termo “Coivara”, sendo o mato da roça a ser queimado ou a queimada de tal mato. (AYROSA, 1935, p. 143-144). O Volume 20 trata do “Caruru”, que pode designar muitas famílias de vegetais, e ainda muitos pratos diferentes preparados com eles. (AYROSA, 1936, p. 191-195).

“A entrada dos palmitos”, no Volume 32, é de autoria do folclorista Mario de Andrade. Descreve a cerimônia que ocorre anualmente em Mogi das Cruzes (SP) e derivaria de tradições européias (ANDRADE, 1937, p. 51-64).

No volume 72, o Professor Almeida Junior recupera fatos “Sobre o aguardentismo colonial”, que se justifica por ser a cana-de-açúcar responsável por mais de 80% do álcool consumido no país. (ALMEIDA JUNIOR, 1940, p. 155-164).

“Um esquema de pesquisas etnográficas sobre alimentação”, no Volume 72, trata de um trabalho apresentado à Sociedade Brasileira de Alimentação, apresentando um roteiro para análise da temática citada. (AZEVEDO, 1940, p. 155-164).

No Volume 76, “O vegetal como alimento e medicina do índio” introduz-se com a tese de que durante as Descobertas havia um grande número de espécies vegetais domesticadas, e isso demonstra que o povo indígena não devia ser totalmente selvagem.

(AZEVEDO, 1941, p.261-270).

No Volume 89, Manuel Cruz revela “O exorcismo da caça, do peixe e das frutas entre os Borôro”, um ritual obscuro cujos detalhes estavam se perdendo com o tempo (CRUZ, 1943, p. 151-156).

As “Notas sobre a história da batatinha”, no Volume 98, esclarecem sobre a história do tubérculo, o qual foi introduzido na Europa através do transporte de sementes do Novo Mundo.

(SCHADEN, 1951,p. 143-151).

No Volume 165, “O pão da terra”, vencedora do “Concurso Mario de Andrade”, sobre monografias sobre o folclore brasileiro, disserta minuciosamente sobre a mandioca. (SCHIMIDT, 1959, p. 125-304)

“O sal no Brasil colonial”, no volume 178, demonstra a importância deste conservante ao detalhar seu uso nas diferentes regiões, bem como retratar sua participação na economia e política ao longo de uma porção da história nacional. (ELLIS, 1969, p. 137-178).

O último texto, identificado no Volume 179, é “Curiosidades sobre o café”, que busca fornecer mais detalhes sobre a trajetória do produto que, desde quase um século antes da escritura do artigo, é o principal produto de exportação do país. (ESTRADA, 1969, p. 249-265).

ARTIGOS COM TEMÁTICA SOCIOECONÔMICA

O primeiro artigo que disserta sobre alimentação com viés socioeconômico foi publicado em 1935, no volume 17. Em “Inquérito sobre alimentação popular em um bairro de São Paulo”, os Doutores G. H. de Paula Souza, A. de Ulhôa Cintra e Pedro Egydio de Carvalho colocam em dúvida uma idéia da época, de que a fome no Brasil não existe, devido ao baixo custo de vida e à generosidade do povo brasileiro, que provém para os menos favorecidos. Para verificar a veracidade deste paradigma, o Instituto de Higiene de São Paulo realiza uma investigação em um bairro de São Paulo, que deverá ser reproduzida no resto do país. (SOUZA, CINTRA, CARVALHO, 1935)

É visível, além do interesse científico, um interesse da própria população no tópico, pois há uma degeneração decorrente da má alimentação. O problema é substancialmente qualitativo, consistindo principalmente de deficiência de proteína e cálcio.

No Volume 44, encontramos o primeiro texto do Doutor Gustavo Zalecki, que realizou, a pedido do prefeito da época, estudos investigativos sobre os motivos da carestia de alguns gêneros de primeira necessidade. (ZALECKI, 1938, p. 5-110).

O segundo estudo de Zalecki (1938, p. 257-323), “O problema da carne”, no Volume 46, dedica-se a estudar a carestia da carne na época, iniciando pelo principal mercado de gado do país, Barretos – que, além de abastecer a capital, mantendo um monopólio prático, mantém o papel de exportador para o estrangeiro.

Somos levados a suspeitar que o trabalho do economista Zalecki não estivesse agradando aos encomendadores de seu estudo. Após seus estudos sobre os “problemas” do pão e da carne, “O problema do pescado na cidade de São Paulo” acabou conduzido por outro pesquisador, Clement de Bojano. A diferença entre os dois trabalhos é notável: o trabalho do Volume 68 é bem mais difícil de ler, muito preso a tecnicidades e definições, mas não menos opinioso. (BOJANO, 1940, p. 31-69).

O “Estudo sobre a agricultura dos sitiantes”, no volume 86, dispõe-se a falar do programa de auxílio à lavoura do Governo do Estado, que não tem como ajudar pequenos proprietários (MELLO; PAIVA, 1942,p.67-113).

No Volume 90, “A alimentação da população paulistana” expressa um inquérito idealizado por muito tempo, e adiado por falta de equipe para realizar a pesquisa nos vários bairros da cidade, que possuía, na época, quase um milhão e meio de habitantes (AMARAL, 1948)

O autor da pesquisa “Hábitos alimentares em São Paulo”, no volume 98, é um sociólogo, que usou métodos estruturalistas, fundamentado em categorias dialeticamente articuladas. (PIERSON, 1951,p.45-79)

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL

Os exemplares analisados da revista não possuíam figuras relativas ao tema de alimentos; apenas encontramos algumas ilustrações do século XIX, retratando regiões da cidade. Assim sendo, as imagens não puderam ser aproveitadas para a pesquisa.

COLETA DE ANÚNCIOS DE JORNAIS

Sobre a parte empírica, do jornal: nos decidimos, conforme explicado no início do relatório, pela técnica da semana composta, para impedir que um intervalo regular de tempo interferisse nos resultados das coletas de imagem. Assim, começamos com o dia 1o de janeiro de 1901, seguimos para o dia 8 de fevereiro de 1902, e assim por diante.

Escolhemos os seguintes jornais para a coleta: O Estado de S. Paulo: de 1901 a 1920, Folha da Noite: de 1921 a 1940, Folha da Tarde: de 1941 a 1960, Folha de S. Paulo: de 1961 a 2000. Os jornais foram escolhidos de acordo com os critérios de importância para a história da cidade, possuir exemplares disponíveis, em condições para a coleta das imagens.

Os exemplares de O Estado de S. Paulo foram consultados no acervo microfilmado Arquivo do Estado, e os jornais restantes foram encontrados na internet, no arquivo online do acervo da Folha de S. Paulo - disponível no endereço <http://acervo.folha.com.br/>. A conveniência de acessar remotamente os jornais foi de grande importância para o cumprimento do cronograma deste trabalho; ao mesmo tempo, percebe-se as dificuldades de preservação do material histórico por parte da Folha: as edições das primeiras décadas possuem exemplares faltando, pelo menos, em todos os meses; em momentos, verificou-se a ausência de semanas seguidas.

Os jornais foram examinados em todas as páginas de todos os cadernos, para que, certificadamente, nenhum anúncio passasse despercebido. Recolhemos todos os anúncios de comidas e bebidas, ignorando, porém, numerosos e populares elixires, licores e outras drogas: prometiam trazer melhoras a múltiplos problemas de saúde. Anúncios de restaurantes também foram incluídos, uma vez que a significação cultural do alimento advém da sua contextualização social - pelas circunstâncias de seu uso. Através destas, podemos perceber comportamentos, a etiqueta envolvida pelos rituais de alimentação (BARTHES, 1997 *apud* TRINDADE, 2009) e (CARNEIRO, 2005).

CATEGORIZAÇÃO DAS IMAGENS ENCONTRADAS

As imagens das páginas de jornal foram salvas e, no fim no processo de coleta, as imagens foram encaixadas em categorias. Com isso, espera-se conseguir determinar parâmetros objetivos que garantam a credibilidade da análise, e, em consequência disto, reafirmem seu caráter científico, segundo KIENZ (1973, p. 155).

As categorias não são exclusivas, portanto, cada imagem recebeu vários “rótulos”, que indicam traços percebidos nos anúncios. Analisando cada categoria, podemos ver o seu desenvolvimento ao longo do século estudado.

As categorias criadas foram: *formal, informal, denotativa, conotativa, sazonal, internacional, conciso, imagem, descrição, saúde, apelativo, tradição, grande, conveniente, eleva, segmentação, novo, prático, humor.*

EVOLUÇÃO NUMÉRICA DAS CATEGORIAS

O número de anúncios, em média, foi maior na segunda metade do século (1,74/ano) que na primeira (1,40/ano). Isso não surpreende, já que o próprio jornal cresceu e ficou mais complexo: mais organizado e fragmentado.

A linguagem formal, que predominava no início do século, perdeu espaço para a descontração do discurso informal, presente desde os anos 1921-1930. A linguagem conotativa passou a predominar a partir de 1951-1960. O apelo à saúde se fez presente especialmente entre 1941 e 1970.

Grande apelo para a origem internacional dos produtos em 1961-1970. Neste período, observamos a criação de áreas reservadas a anúncios de “restaurantes, bares e boates” muitas vezes encontradas no caderno de Turismo ou nos cadernos regionais.

A presença de imagens no anúncio se intensifica a partir de 1951-1960. As imagens, primeiro, eram pequenos rótulos ou indicativos do produto - depois, atingiram um ponto em que sobrepujaram a redação nas peças. Os anúncios contaram especialmente com a descrição sinestésica entre 1921 e 1960, o que pode ser uma tentativa de transmitir características físicas do produto sem dispor de ilustrações.

De 1951 a 1960, houve um grande surgimento de produtos novos no mercado. Isto pode ser explicado pelo próspero período: na época, um plano desenvolvimentista abriu as portas para investimento estrangeiro. Somando-se a isso, a indústria interna também caminhava bem, alavancada pelo Pós-2a Guerra. A população estava relativamente endinheirada: isso abria oportunidades para a introdução de novos produtos - que eram, inclusive, voltados para trabalhadores, com tempo restrito para dedicar a tarefas do lar.

ANÁLISE DE PEÇAS REPRESENTATIVAS:

Foram escolhidas cinco peças para análise, cada uma dentro de um período de 20 anos do século compreendido. Procuramos expor, para cada década, os fatores marcantes no período.

1901 - 1920

O Estado de S. Paulo

1918 Jun 20 - Whisky Dewar White Label

#conciso

The image shows a collage of newspaper advertisements from 1918. The central focus is a Whisky Dewar White Label advertisement, which is a simple rectangular box with the text "WHISKY DEWAR WHITE LABEL O MELHOR". Surrounding it are various other ads, including one for a library of books, a notice about a hospital, and a notice about a club.

Anúncio Whisky Dewar White Label

Lê-se, em três linhas: "WHISKY DEWAR WHITE LABEL O MELHOR". O anunciante exalta seu produto, mas não fundamenta sua afirmação, seja com argumentos racionais ou com emocionais. Não há qualquer tipo de sedução.

1921 - 1940: Folha da Noite

1923 Novembro 19 - Chá Sol #eleva #denotativo #formal

geográfico; o incluso requerimento vindo da collectoria das Renditas Federaes em Bonaventura, neste Estado, com o officio n. 197, em que o respectivo collector Antonio Campos Mello, pede autorizacao para expedir telegrammas na Estrada do Ferro Sorocabana durante o exercicio de 1924.

— Requiritando — Ao sr. Director da R. F. C. do Brasil: uma autorizacao de passes, por conta do Ministerio da Fazenda, em 1.ª classe, ida e volta, entre o Estado de Guaratãcutá e a do Rio de Janeiro, para o sr. Augusto de Oliveira, durante o corrente anno do collector das Renditas Federaes de Cunha, neste Estado. Artellino Justino da Silva, quando em objecto do servico publico.

zas, artigos para presentes, papeis, chás, etc.

N. 150 — Araras — Recorrente, o juiz "ex-officio" recorrido, Antonio P. de Souza, Relator, o sr. ministro presidente. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 151 — Aracatuba — Recorrente, o juiz "ex-officio" recorrido, Alino J. Santos, Relator, o sr. ministro presidente. Negaram provimento por votação unanime.

N. 4857 — Capital — Recorrente, Angelo Amadeu; recorrido, a Justica. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Julio Paria.

— Apellações crimes

N. 11.723 — Sorocaba — Appellante, a Justica; appellado, Antonio J. Freitas. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Deram provimento, por votação unanime.

N. 11.464 — Itapetininga — Appellante, o juiz "ex-officio"; appellado, João V. Chaves. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 11.831 — Capital — Appellante, Armando M. Pinto; appellado, a Justica. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Deram provimento contra o voto do sr. ministro Philadelpho Castro.

N. 11.858 — Catanduva — Appellante, Apparecida P. Silva; appellado, a Justica. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Deram provimento contra o voto do sr. ministro Philadelpho Castro.

N. 11.710 — Pirajuby — Appellante, a Justica; appellado, Jacomo Bellirame. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Deram provimento por votação unanime.

S. Paulo, Relator, o sr. ministro P. Castro. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

— Realiza-se amanhã uma sessão da Camara Municipal, a fim de ser julgado um pedido de "habeas corpus" e informar o Governo sobre a remoção do um Juiz de Direito para a comarca de B. José do Rio Preto.

*

Forum Civil

O dr. Affonso de Carvalho, Juiz da primeira vara civil e commercial, rejeitou "inlimine" e declinatoria "fori" de Clotilde de Camargo, no executivo movido por Luiz da Conceição Nogueira.

O dr. Adalberto Garcia, Juiz da primeira vara de orphãos e ausentes, julgou o calculo e mandou proceder á partilha dos bens deixador por Pedro Gluppato.

O mesmo juiz julgou o calculo feito no inventario de Luiz Buehl.

Delegado de policia de Jacarehy

A Secretaria da Justica e S. Guaracós Publica a do Interior transmittiu, para os fins de direito, o resultado do exame medico a que se submeteu o dr. Joaquim Gonçalves Botelho, delegado de policia de Jacarehy.

Beber CHA' SOL

E' TER BOM GOSTO

PREDIOS ESCOLARES

Foram sollicitadas pela Secretaria do Interior a do Interior as necessarias providencias no sentido de serem organ. idos orgamentos para os diversos predios nos predios onde funcionam os grupos escolares "Visconde de S. Leopoldo" de Santos e "Convenção de Itapetininga", bem como nos das escolas reunidas de S. José da Bela Vista.

OS APRECIADORES

Só bebem CHA' SOL.

Forum Criminal

O dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.ª vara, pronunciou José Leopoldo de Almeida, no artigo 303 do Codice Penal, por haver ferido levemente Maria Lucia da Conceição, a esposa de sua mulher, no dia 2 de Outubro do corrente anno, na estrada de S. B. Buehl.

O referido juiz julgou prescripta a accão penal intentada contra Oswaldo de Almeida e José dos Santos, por crime de ferimentos lev. intentados.

O dr. Adolpho M. de L. Juiz da 1.ª vara e das execuções criminaes, mandou por em liberdade e sentenciado Augustu Ce-

Ladrão capturado

A policia paulista prendeu e remetteu para Curitiba, a ordem do dr. Luiz de Albuquerque Maranhão, chefe de policia do Paraná, o gatano Alexandre Chamaes, que, tempos atrás, assaltou uma casa commercial do centro daquela cidade, vendendo o producto do "seu trabalho" em Paranaquá e no Paraná.

Liv. ficando a vista da policia paulistana, Chamaes foi preso e refugio-se nesta capital.

O ENSINO OBRIGATORIO

Instrutores unificados

Secretaria do Interior

O CHA' SOL

E' INCOMPARAVEL

NA RUA DO HIPPODROMO

Com uma bala no peito

NUM PREDIO EM CONSTRUCCAO — UM OPERARIO DESPREZADO VAZ PELO EXTREMO E CAEEBEM UMA BALA NO PEITO

Correram a chamar o soldado n. 78 da 4.ª companhia da Guarda Civica.

— Depressal Depressal! Allí numa construcção da rua do Hippodromo estão dois homens trizandol!

O mantenedor da obra abandonou presto a La Parada e foi pela rua Bresser afóra, em demanda de lojar indicado.

Não era longo.

A casa em construcção estava em polvorosa.

Quando nella entrou o soldado viu uma pessoa banhada em

Anúncios Chá Sol

Trata-se de três orações separadas, não alinhadas, contendo afirmações acerca do produto, Chá Sol: "O CHÁ SOL É INCOMPARAVEL", "OS APRECIADORES só bebem CHÁ SOL", "Beber CHÁ SOL É TER BOM GOSTO".

A mensagem estabelece a qualidade do produto e enaltece o consumidor, definindo-o como de alto requinte. O Chá Sol se posiciona como um produto passível de conferir ao seu consumidor uma experiência, supostamente, de alto nível social.

1941 - 1960: Folha da Tarde

1956 - Suplemento Feminino p. 5 - Café Nescafé #prático #novo # grande #imagem

Você gosta de café...

fraco? suave? ou forte?



...é fácil agradar a qualquer paladar com **NESCAFÉ!***



Realmente é uma questão de gosto: uns preferem o café mais "fraco"... outros, "suave"... muitos, o café "forte". Mas, para qualquer paladar, a preferência é sempre a mesma na escolha do puro e insuperável Nescafé. Não só porque com Nescafé se faz um cafézinho na mesma hora, mas, também, pela pureza e pelo sabor de Nescafé. Inteiramente produzido com os melhores cafés brasileiros — os cafés de exportação — Nescafé tem o sabor característico do nosso café de mais alta qualidade. Por tudo isso, Nescafé é mais prático, mais econômico e muito mais saboroso! Experimente Nescafé!



- 1 - Para um cafézinho "fraco".
- 2 - Para um cafézinho "suave".
- 3 - Para um cafézinho "forte".



- 1 - Coloque na xícara uma colherinha de Nescafé.
- 2 - Depeje água da primeira fervura e mexa.
- 3 - Está pronto o seu gostoso cafézinho. Adoçe-o à sua vontade.

* **NESCAFÉ É 100% CAFÉ... QUE GOSTOSO QUE É!**

Anúncio Café Nescafé (à esquerda, o visualizador do site do Acervo Folha)

Seu intuito é apresentar um novo produto, o Café Puro Concentrado em Pó Nescafé. As aparências físicas das mulheres na ilustração parecem estar relacionadas às diferentes concentrações de café, auxiliando na compreensão das possibilidades de preparo.

Percebemos que este anúncio possui, além do apelo da novidade e da praticidade, o atrativo do individualismo. Trata-se de uma mudança no modo de preparo que reflete uma mudança cultural da sociedade brasileira da época: antes, existia o ritual do "fazer café", de acordo com uma medida que serviria para todos; agora, cada um pode fazer seu próprio café, de acordo com o seu gosto, que é único.

1961 - 1980: Folha de S. Paulo

1963 Mar 31 - Nestlé Chocolate com Leite 1, 2 e 3 #internacional #imagem #saúde



feito com puro leite Nestlé



FLASH GORDON

Anúncio Nestlé Chocolate com Leite 1

NESTLÉ
CHOCOLATE COM LEITE

fórmula original suíça

VIRGINIA

POPEYE

CHOCOLATE COM LEITE NESTLÉ sua mais gostosa fonte de energias

PALAVRAS CRUZADAS

Dobras

Anúncios Nestlé Chocolate com Leite 2 e 3 (na mesma página do 1º, abaixo)

Os três mini anúncios da barra de Chocolate ao Leite Nestlé ficaram entre tirinhas de quadrinhos e palavras cruzadas, numa mistura que parece intencional, uma vez que a página contém assuntos relacionados ao lazer, atividades prazerosas; e o chocolate é, também, uma comida intimamente relacionada ao prazer humano.

A sentença “feito com puro leite Nestlé” nos mostra ser um apelo à saúde, a barra Nestlé é nutritiva, pois é composta de leite, que é um alimento reconhecidamente nutritivo. Em “fórmula original suíça”, percebemos a agregação de valor ao produto devido à sua origem internacional.

1981 - 2000: Folha de S. Paulo

1993 Setembro 24 Água Mineral Fontalis

#grande #humor #imagem #conotativo #informal #novo #prático #tradição

VOCÊ VAI FICAR COM ÁGUA NA BOCA.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO NO BRASIL

A Fontalis lança a 1ª garrafa de água mineral com gás, na embalagem plástica de 500 ml descartável.*

Também disponível embalagem com 4 garrafas

Fontalis

ÁGUA MINERAL NATURAL
Desde 1933

FONE: 011 952-7051 - FAX: 011 204-2377

Garrafa em tamanho natural

Visualizado

INTERMARE

PRÉCIO SUGERIDO COM GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO

O título, “VOCÊ VAI FICAR COM ÁGUA NA BOCA”, faz um trocadilho com o duplo sentido da expressão “com água na boca”. Lê-se: “LANÇAMENTO EXCLUSIVO NO BRASIL”, em um texto circular que lembra um carimbo e remete à oficialidade. A descartabilidade representa a praticidade do produto.

É perceptível a intimidade da conversa, enquanto que, nas primeiras décadas, a conversação se dava com grande distanciamento. Hoje, a “intrusão” da publicidade é, inclusive, desprezada, tal a quantidade de estímulos que recebe diariamente. Isto explica um pouco o desespero das marcas em criar algo que faça seu público parar e pensar no seu produto, ainda que por poucos segundos.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

O Arquivo Municipal não dispunha de jornais, a Biblioteca Mario de Andrade estava passando por uma reforma e, a seção de jornais não estava em condições para consulta. O Arquivo d’O Estado de S. Paulo não nos respondeu acerca da possibilidade de consultar seu acervo. O que nos levou ao Arquivo do Estado, que também estava passando por reformas, e sua infraestrutura é abaixo do esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O material coletado demonstra pontos de vista e possibilidades de épocas distintas e permite extrair informações sobre a alimentação e seus sentidos na cidade de São Paulo – indiscutivelmente, uma cidade de grande expressão no Brasil.

Percebemos grande interesse em registrar o conhecimento que já se tem sobre os gêneros alimentícios brasileiros, bem como em aumentar o que se sabe dos produtos consumidos pela população - tanto por parte dos consumidores, quanto das autoridades responsáveis por paulatinamente regulamentar o consumo de alimentos.

Notamos, apesar de dúvidas metodológicas quanto às pesquisas realizadas, que os brasileiros sofriam de subnutrição, sobretudo, por falta de qualidade nos componentes nutrientes das refeições. A ciência da época muitas vezes acabava reforçando e justificando o censo comum, talvez por falta de desenvolvimento que a levasse a construir argumentos mais detalhados sobre a real importância de cada alimento.

No que concerne aos anúncios, é notável que as marcas foram se aproximando dos consumidores e tentando estabelecer maior intimidade; os produtos mudaram, deixando transparecer mudanças na estrutura social do país. Os jornais e a publicidade definiram mídias adequadas para suas mensagens e aprenderam a adaptar cada material de acordo com o público de interesse. Percebemos a relação dialética entre a Alimentação e a Sociedade, e como a Comunicação interfere nos dois, ao mediar relações. Ainda existe muito a ser explorado dentro deste tema, mas podemos afirmar que foi um trabalho de grande aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JUNIOR, A. **Sobre o Aguardentismo Colonial**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 72, São Paulo, 1940, p. 155 a 164.

AMARAL, F. P. do. **A alimentação da população paulistana**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 90, São Paulo, 1948, p. 55 a 87.

ANDRADE, M. de. **A entrada dos palmitos**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 32, São Paulo, 1937, p. 51 a 64.

ARAÚJO, O. E. de. **A alimentação da classe obreira de São Paulo**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 69, São Paulo, 1940, p. 91 a 116.

AYROSA, P. **Beijú**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 7, São Paulo, 1934, p. 17 e 18.

_____. **Aipim**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 8, São Paulo, 1935, p. 11 e 12.

_____. **Pururuca**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 14, São Paulo, 1935, p. 57 e 58.

_____. **Coivara**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 15, São Paulo, 1935, p. 143 e 144.

_____. **Caruru**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 20, São Paulo, 1936, p. 191 a 195.

AZEVEDO, T. **Um esquema de pesquisas etnográficas sobre alimentação**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 72, São Paulo, 1940, p. 155 a 164.

_____. **O vegetal como alimento e medicina do índio**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 76, São Paulo, 1941, p. 261 a 270.

BARDIN, L. (1977) **Análise de conteúdo**. Rio de Janeiro: Edições 70.

BOJANO, C. de. **O problema do pescado na cidade de São Paulo**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 68, São Paulo, 1940, p. 31 a 69.

BRAUDEL, F. (1970) **Civilização material e capitalismo**. Lisboa: Cosmos.

BRAUDEL, F. (1961) Alimentation et catégories de l'histoire. In Annales. Paris:

E.S.C.n16. p.623-728.

CARVALHO, P. E. de, CINTRA, A. de U., SOUZA, G. H de P. **Inquérito sobre alimentação popular em um bairro de São Paulo**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 17, São Paulo, 1935, p. 121 a 156.

CÂMARA CASCUDO, L. (1983) **História da alimentação no Brasil**. Pesquisa e notas. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia.

CRUZ, M. **O exorcismo da caça, do peixe e das frutas entre os Borôro**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 89, São Paulo, 1943, p. 151 a 156.

ELLIS, M. **O sal no Brasil colonial**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 178, São Paulo, 1969, p. 137 a 178.

ESTRADA, R. D. **Curiosidades sobre o café**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 179, São Paulo, 1969, p. 249 a 265.

FLANDRIN, J-L; MONTANARI, M. (org.). (2001) **História da alimentação**. 2. Da Idade Média aos tempos actuais. Lisboa: Terramar.

GREIMAS, A.J. (1973). **Du Sense. Essais Sémiotiques**. Paris: Ed. Seuil

_____. **Du Sense II. Essais Sémiotiques**. Paris: Ed. Seuil

KIENTZ, A. (1973). **Comunicação de Massa**. Análise de conteúdo. Rio de Janeiro. Ed. Eldorado.

LLANO LINARES, N. **A Transferência Simbólica de Significado no Sistema**

Alimentar. In I Pró-Pesq PP– Encontro Nacional de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda.

São Paulo: CRP/ECA/USP/ABP2/FAPESP. 2010. 191-210.

McCRACKEN, G. (2003) **Cultura e consumo. Novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo.** Rio de Janeiro. Ed. Mauad. Trad. Fernanda Eugênio. Coleção Cultura e Consumo coordenada por Everardo Rocha.

MELLO, M. D. H. de e PAIVA, R. M. **Estudo sobre a agricultura dos sitiantes**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 86, São Paulo, 1942, p. 67 a 113.

Moderno Dicionário da Língua Portuguesa Michaelis. Busca do verbete “*GOSTOSO*”. Disponível online em <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=gostoso>. Acesso em 3/7/2011.

PIERSON, D. **Hábitos alimentares em São Paulo**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 98, São Paulo, 1951, p 45 a 79.

SCHADEN, F. S. G. **Notas sobre a história da batatinha**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 98, São Paulo, 1951, p. 143 a 145.

SCHMIDT, C. B. **O pão da terra**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 165, São Paulo, 1959, p. 125 a 304.

TAUNAY, A. de E. **Abastecimento de carne à cidade (1730)**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 6, São Paulo, 1934, p. 5 a 13.

_____. **Suprimento de carne à cidade de São Paulo (1737-1743)**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 7, São Paulo, 1934, p. 5 a 16.

TRINDADE, E. (2009). **Semiótica e Publicidade de Alimentos: uma revisão teórica e aplicada.** *Revista Pensamento & Realidade.* São Paulo: PPGADM/PUC-SP. v. 24, n. 2, p. 29-46.

ZALECKI, G. **O problema da carestia do pão em São Paulo**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 44, São Paulo, 1938, p. 5 a 110.

_____. **O problema da carne**, in Revista do Arquivo Municipal, vol. 46, São Paulo, 1938, p. 257 a 323.